

APS publica edital de Itatinga em junho

Chamamento público para PPP da usina hidrelétrica que abastece o Porto de Santos prevê produção de hidrogênio verde no local

SÍBARA FARIAS

DA REDAÇÃO

A Autoridade Portuária de Santos (APS) publicará, em junho, o edital de chamamento público para empresas interessadas em gerir e explorar a Usina Hidrelétrica de Itatinga, em Bertiooga, que fornece energia elétrica para o cais santista. A concessão será por meio de parceria público-privada (PPP) para exploração de um complexo turístico e de hotelaria no local, além da modernização da usina e instalação de um parque de produção de hidrogênio verde como contrapartida.

O presidente da APS, Anderson Pomini, já havia anunciado o plano de conceder à gestão da Usina de Itatinga a iniciativa privada por meio de uma PPP em julho do ano passado, para exploração turística do local, e, também, para investimentos na modernização da usina a fim de potencializar e ampliar a capacidade de geração de energia elétrica, a troca dos fios de alta tensão que chegam até o Porto de Santos e a produção de hidrogênio verde.



Usina Hidrelétrica de Itatinga, localizada em Bertiooga, poderá ter gestão privada e receber investimentos

A medida, segundo ele, vai ao encontro da política de descarbonização da empresa pública que administra o maior ativo portuário

de comércio exterior do Hemisfério Sul. "As nossas premissas são geração de energia renovável para o Porto de Santos, ou seja, uma das

pautas principais já era a descarbonização".

Sobre a concessão da usina, Anderson Pomini explica que vai preparar a área

COMO É

O hidrogênio verde é produzido a partir de fontes de energia renováveis, por meio do processo de eletrólise da água, para substituir os combustíveis fósseis. Segundo a APS, a instalação de um eletrolisador na Usina de Itatinga teria condições de produzir o hidrogênio verde com a água abundante que tem à disposição, depois armazená-lo, transportá-lo por vários modos, inclusive dutos, até os terminais portuários, navios no cais, além de empresas, indústrias e moradias da região.

para que receba turistas e gerar energia renovável para o Porto de Santos. "principalmente, para (atender) os navios que mais poluem, que são as dragas, os de passageiros e os rebocadores", detalha o presidente da APS.

O investimento previsto para a planta de hidrogênio verde é estimado em R\$ 500 milhões pela estatal.

A USINA

A usina é capaz de produzir até 15 megawatts por hora de energia elétrica, abaste-

cendo a sede administrativa do Porto de Santos em 99% e mais 10 terminais arrendatários em 35%.

O acesso à Itatinga é por lancha, navegando pelo Canal de Bertiooga. A viagem dura aproximadamente uma hora e meia. Chegando à Bertiooga, o acesso ao complexo da usina ocorre por meio de bondes da década de 1920, que fazem um percurso de 7,5 km. A viagem dura cerca de 25 minutos.

A propriedade, localizada na Serra do Mar, já foi a Fazenda Pelaez, adquirida pela Companhia Docas de Santos (CDS) em 1903.

Apenas três anos depois, a CDS deu início à construção da Usina de Itatinga, que foi inaugurada em 10 de outubro de 1910. O complexo possui ainda uma vila completa com casas residenciais de madeira que, no passado, já abrigaram 70 famílias de trabalhadores. Hoje, são sete. Há ainda uma escola, um posto médico e um cinema que estão desativados e a Capela de Nossa Senhora da Conceição, erguida em 1942.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Porto & Mar **Caderno:** A **Página:** 8